

DIAS, M. M.; FERREIRA, N. F. A Teoria da aprendizagem significativa no raciocínio diagnóstico de acadêmicos de graduação em Enfermagem. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FAPEMIG, I., 2019, Itajubá. **Anais...** Itajubá: FWB, 2019.

Maísa Manfredini Dias¹
Nazarry Felix Ferreira²
Cristiane Giffoni Braga³
FAPEMIG⁴

O raciocínio clínico é de extrema importância para que seja prestada uma assistência sistematizada, segura e de qualidade ao cliente. Dessa forma, o raciocínio clínico é compreendido como um processo mental, que acontece no reconhecimento de eventos que requerem assistência de enfermagem, como também, na escolha de intervenções para esse cuidado, para a conquista de resultados de saúde, as quais a enfermagem é responsável. Entende-se que o processo de pensamento, que dirige ao raciocínio clínico, precisa acontecer em qualquer etapa do processo de enfermagem (PE). Sendo assim, é necessário que o profissional identifique pistas ou evidências a respeito da circunstância que está analisando, que seja capaz de distinguir um contexto de outro, semelhante e completar o seu pensamento por meio de dois ou mais juízos relacionados, antecipadamente conhecidos (raciocínio). É papel de o enfermeiro entender as respostas humanas de forma específica para prestar os cuidados necessários e analisar o resultado obtido (CARVALHO; OLIVEIRA-KUMAKURA; MORAIS, 2016). Durante as aulas de PE, na graduação, despertou-se a necessidade de investigar o raciocínio clínico dos acadêmicos de enfermagem, frente à coleta de dados e/ou uso de um instrumento de coleta de dados, com emprego da metodologia ativa por caso clínico, que direciona o raciocínio diagnóstico do acadêmico, futuro enfermeiro. Acredita-se que visibilizando e contemplando, muitas vezes, os domínios, ou seja, as reais necessidades do cliente, expressas, e categorizadas em uma estrutura taxonômica dos padrões de respostas humanas de Gordon (1994) nestes casos clínicos, o acadêmico exercita seu raciocínio clínico. Fortaleceu esse despertar, as aulas teóricas-práticas de PE em que se emprega a metodologia ativa, agregando-se o ensino clínico em um hospital, em que se observou que nestes contextos, os acadêmicos de enfermagem diferem no raciocínio clínico, frente aos indicadores de respostas psicoespirituais e emocionais. Porém, nas respostas fisiológicas, o raciocínio clínico parece ser mais objetivo e comum. Sabe-se que, independentemente de instrumentos, validados na enfermagem, durante a aplicação do PE é essencial a identificação de indicadores clínicos, nos domínios, para evidenciar diagnósticos de enfermagem, futuras intervenções e atividades de enfermagem. Enfim, um olhar atento a esses domínios expressará a real necessidade do cliente, fundamentada pela aprendizagem significativa ao acadêmico. Essas inquietações culminaram com o desenvolver desse estudo, diante

¹ Bolsista do Programa de Iniciação Científica. Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, Minas Gerais, Brasil. **E-mail:** maisa.manfredini@yahoo.com.br

² Coautora. Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, Minas Gerais, Brasil. **E-mail:** felixnazarry@gmail.com

³ Orientadora. Enfermeira pela Escola de Enfermagem Wenceslau Braz. Mestre em Enfermagem pela USP. Doutora em Enfermagem pela USP. Docente na Faculdade Wenceslau Braz (FWB), Itajubá (MG), Brasil. **E-mail:** cristianegbraga@uol.com.br

⁴ Pesquisa financiada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PROBIC) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

da importância da aprendizagem significativa no julgamento clínico do acadêmico de enfermagem, frente às reais necessidades dos clientes na etapa de coleta de dados, primeira fase do PE. Entender o uso do raciocínio clínico, pelo acadêmico de enfermagem permitiu elaborar as seguintes indagações: Quais os domínios que chamam mais a atenção do acadêmico em enfermagem durante a coleta de dados? Esses domínios estão contemplando nas suas respostas fisiológicas, psíquicas e emocionais? O emprego da aprendizagem significativa contribuiu no raciocínio diagnóstico desse acadêmico? Responder as indagações acima leva ao entendimento da aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem, futuros enfermeiros quanto ao PE, que visa o cuidado holístico, individualizado e qualitativo da assistência, além de compreender o papel do método sistematização da assistência de enfermagem (SAE), operacionalizado no PE. Em especial, a aprendizagem significativa, para o ensino da taxonomia dos diagnósticos de enfermagem, na fase de coleta dos dados. Buscas nas bases de dados como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando-se os descritores “processo de enfermagem”; “coleta de dados”; “habilidades”; “pensamento crítico” “raciocínio clínico”; “educação em enfermagem” utilizando o operador booleano “and”, evidenciaram referências robustas no tocante ao PE. Esta temática, embasada no referencial teórico da aprendizagem significativa abre um leque de possíveis respostas quanto ao raciocínio clínico do acadêmico de enfermagem na coleta de dados; seu conhecimento adquirido sobre PE/SAE durante as aulas teóricas são, de fato, a aprendizagem significativa? Quais as lacunas existentes no processo de ensino-aprendizagem e aplicabilidade da SAE, em especial nas etapas, coleta de dados e diagnóstico de enfermagem? Por esses motivos, considera-se justificável a investigação desta problemática no contexto acadêmico. A Teoria da Aprendizagem Significativa foi desenvolvida por David Ausubel (SOUSA et al., 2015). Na área da enfermagem, a teoria da aprendizagem significativa se estrutura e pode ser aplicada para a educação dos profissionais, com destaque na exibição do moderno, visando a reelaboração de conceitos, a partir do conhecimento significativo e que promove e produz sentido para a transformação da prática profissional. Sendo assim, identifica-se a necessidade de entender a aplicação de uma teoria do ensino-aprendizagem que possa favorecer a ocorrência de transformações no ensino, com a finalidade de modificar as práticas profissionais, organizar o trabalho e fortalecer o próprio saber da enfermagem (SOUSA et al., 2015). A pesquisa ora apresentada evidencia o raciocínio clínico do acadêmico de enfermagem, na coleta de dados, com a ferramenta constituída de domínios da taxonomia dos diagnósticos de enfermagem.

Objetivos: avaliar o emprego da aprendizagem significativa no ensino do Processo de Enfermagem na fase de coleta de dados como ferramenta para a Sistematização da Assistência de Enfermagem; identificar como o acadêmico em enfermagem raciocina clinicamente na etapa de coleta de dados; identificar o quanto é significativo a habilidade clínica por meio da metodologia ativa no acadêmico em enfermagem durante uma coleta de dados objetivos e subjetivos. **Método:** estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritivo, exploratório e transversal, utilizou-se referencial da Teoria da Aprendizagem Significativa, amostra de 40 acadêmicos, matriculados na disciplina Processo de Enfermagem quando cursada em 2016 e 2017. O estudo seguiu a Resolução 466/2012 do CNS e obteve CAAE de nº 80096317.9.0000.5099 e Parecer Consubstanciado de nº 2.409.076 do CEP/FWB.

Resultados: o significado lógico e subjetivo para o acadêmico; clarificação da evolução de enfermagem como etapa e anotação de enfermagem apenas para

subsídio para o Processo de Enfermagem; o acadêmico precisa ter um instrumento para coletar os dados; todas as informações na anotação de enfermagem; extrair dados relevantes; mesmo sendo relevante o acadêmico de enfermagem registrará no campo de anotação de enfermagem. **Considerações finais:** necessidade de o ensino levar a pensar em formar, no acadêmico em enfermagem, que seus registros no prontuário de um cliente devem ser focados nas necessidades que o mesmo evidencia e não no papel da ferramenta instrumento para formalizar a coleta de dados. Para tanto, o ensino embasado na teoria da aprendizagem significativa de PE deveria ser integrado e consolidado nos currículos de graduação em enfermagem, pois, o PE não é simples, implica conhecimento teórico, experiência prática, habilidades, hábitos mentais, interação interpessoal, atitudes.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem. Coleta de Dados. Habilidades. Pensamento Crítico. Raciocínio Clínico. Educação em Enfermagem.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, E. de C.; OLIVEIRA-KUMAKURA, A. R. S.; MORAIS, S. C. R. V. Raciocínio clínico em enfermagem: estratégias de ensino e instrumentos de avaliação. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 70, n. 3, p. 690-696, maio/jun. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v70n3/pt_0034-7167-reben-70-03-0662.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2017.

GORDON M. **Nursing diagnosis process and application**. 3th ed. Mosby, 1994.

SOUSA, A. T. O. et al. A utilização da teoria da aprendizagem significativa no ensino da Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 68, n. 4, p. 713-722, jul./ago. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672015000400713&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 21 jun. 2017.